



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8429 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

Cotidiano, Educação e Pandemia

Keyla Maria Bastos Goncalves Silva - UFG - Universidade Federal de Goiás

Valdeniza Maria Lopes da Barra - UFG - Universidade Federal de Goiás

Sarah Karoline Teixeira de Sousa - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

A pandemia do novo coronavírus/Covid-19 reordenou o cotidiano da maioria das pessoas em diferentes lugares do mundo e seguramente deixará marcas com as quais será necessário conviver por tempo ainda não definido, em especial no que se refere à educação escolar. Da necessidade de refletir sobre as consequências da pandemia na vida cotidiana dos sujeitos envolvidos na educação escolar surgiu o projeto *Arquipélago de Memórias: pandemia e vida cotidiana de professores, estudantes e pais/mães de alunos (família)*, sediado pela Faculdade de Educação (UFG) e com a parceria de instituições de diferentes unidades federativas do país. A finalidade do projeto é construir uma “cápsula do tempo” constituída por relatos orais gravados em áudio (via *whatsapp*) por professores, estudantes e familiares de estudantes, visando registrar vivências do momento histórico presente. Esse acervo sonoro, após o período de dormência da “cápsula”, poderá subsidiar trabalhos acadêmicos, literários, filmográficos, etc., a partir de 2021.

A opção por relatos orais se justifica porque se acredita que “a fileira de tom e volume e o ritmo do discurso [...] carregam implícitos significados e conotações sociais irreproduzíveis na escrita” (PORTELLI, 1997, p. 28). E afinal, por que o cotidiano? De acordo com Patto (1993, p. 124-125), é na vida cotidiana que está “a vida de todo homem, pois não há quem esteja fora dela, e do homem todo, na medida em que, nela, são postos em funcionamentos todos os seus sentidos, as capacidades intelectuais e manipulativas, sentimentos e paixões, ideias e ideologias”. Segundo Agnes Heller (1985, p. 18), “são partes da vida cotidiana: a organização do trabalho e da vida privada, os lazeres e o descanso, a atividade social sistematizada, o intercâmbio e a purificação”. Por essa perspectiva, observar os impactos da pandemia nas diferentes esferas do cotidiano parece ser interessante, dentre as quais podemos nos perguntar como atividades de estudo, de formação, do trabalho docente, etc. As atividades de ensino presenciais foram suspensas no mês de março de 2020, na maior parte do país, com isso, pais e/ou responsáveis tiveram os seus papéis sociais (HELLER, 1985) modificados, sendo desafiados cotidianamente.

Com o isolamento social se torna necessário reorganizar a vida doméstica, alterando

os sentidos de lar e privacidade. Neste sentido se entende que ao eleger o eixo *cotidiano, educação/escola e pandemia*, o projeto em questão também evidencia que o estudo da vida cotidiana assume um lugar de apreensão do processo histórico, por meio do registro de vivências, conforme afirma Heller (1985, p. 87), cada sujeito exerce um papel social que é fruto de “numerosos fatores da vida cotidiana dados já antes da existência dessa função e que continuaram a existir quanto ela já se estiver esgotado”. Deve-se notar que quando os familiares, sem formação para a docência, se vêem na necessidade de atuar como mediadores entre professor e estudante, num contexto de ensino remoto, há uma alteração sobre os respectivos papéis sociais e sua vida cotidiana. O mesmo acontece com os professores que, sem preparo e apoio formativo, se reinventam e adaptam para as aulas no “modo remoto”. E também os estudantes que no seu ambiente de moradia, descanso, ócio e eventuais privações, tentam produzir as condições para o acompanhamento das aulas remotas. A pandemia trouxe a necessidade de redimensionar os papéis em acordo com as exigências desse novo cenário, por isso, é preciso pensar como essas mudanças impactarão os processos educativos relacionados à educação escolar.

Palavras-Chave: Pandemia. Cotidiano. Educação.

REFERÊNCIAS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. *Arquipélago de Memórias*, 2020. Disponível em: <https://fe.ufg.br/n/129865-arquipelago-de-memorias>. Acesso em: 14 ago. 2020.

HELLER, Agnes. *O cotidiano e a História*. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

PATTO, Maria Helena Souza. *O conceito de cotidianidade em Agnes Heller e a pesquisa em educação*. Revista Perspectivas, São Paulo, n. 16, 1993, p. 119-141.

PORTELLI, Alessandro. *O que faz a história oral diferente*. Proj. História, São Paulo (14), fev., 1997, p. 25-39.